

O Vestibular da Universidade Federal de Viçosa



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

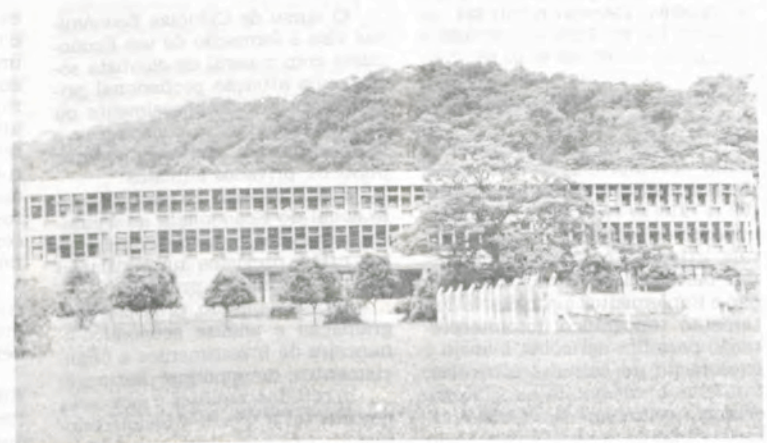
Ano 19

Setembro de 1987

Número Especial



O pavilhão de aulas.



O Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.



Os alojamentos masculinos.



O alojamento feminino.

O Edifício Arthur da Silva Bernardes.

A Universidade Federal de Viçosa, localizada na Zona da Mata de Minas Gerais, vem, desde sua inauguração, em 28 de agosto de 1926, contribuindo significativamente para o desenvolvimento brasileiro, com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

São objetivos da UFV: ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário; estimular, promover e executar pesquisa científica; promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes; e estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da pesquisa.

Com seu «campus» universitário situado junto à cidade de Viçosa, a UFV é servida pela BR-120, Rede Ferroviária Federal e por um aeroporto em excelentes condições de uso. Em distâncias rodoviárias, fica a 225 quilômetros de Belo Horizonte, 175 de Juiz de Fora, 950 de Brasília, 380 do Rio de Janeiro e 710 de São Paulo.

São estes os cursos oferecidos pela UFV: Administração (noturno), Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas (noturno), Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenha-

ria de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras (noturno), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia (noturno), Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Para inscrever-se ao curso vestibular, o candidato deverá apresentar sua cédula de identidade, duas fotografias 3x4 e prova de pagamento da taxa de inscrição, além do formulário de inscrição e cartão de respostas do questionário sócio-cultural, devidamente preenchidos. O formulário e o cartão, bem como informações complementares poderão ser obtidos junto à Comissão Permanente do Vestibular da UFV: Universidade Federal de Viçosa — Comissão Permanente do Vestibular, Fone: (031)891-1268 — 36570 — Viçosa — MG, ou Escritório da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, Rua Sergipe, 1.087 — 7.º Andar — Savassi — 30130 — Belo Horizonte — MG — Fone: (031) 227-5233; ou Escritório de Representação da Universidade Federal de Viçosa — Avenida W-3 Norte — Quadra 702 — Conjunto «P» — Edifício «Brasília Rádio Center» — Salas 2.117 e 2.118 — 70710 — Brasília — DF — Fones: (061) 225-3820 e 226-4409.

Os 22 cursos de graduação oferecidos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O Administrador é habilitado a gerir recursos de toda ordem, mediante o exercício do planejamento, organização, direção e controle, no âmbito das organizações de qualquer natureza ou porte, com vistas à otimização de seus resultados.

O Administrador pode assumir papéis diferenciados — assessor, executivo, pesquisador, consultor e/ou professor — em áreas tais como finanças, mercadologia, produção, recursos humanos, material e administração geral.

O curso de Administração na UFV é ministrado no período noturno e foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 1.535/79, homologado pela Portaria n.º 91, de 21.01.80, com duração média de quatro anos e meio, conferindo o grau de bacharel.

A profissão de Administrador é regulamentada pela Lei n.º 4.769, de 09.09.65; Decreto n.º 61.934, de 22.09.67; Lei n.º 7.321, de 13.06.85; e Resolução n.º 02, de 05.03.86.

CURSO DE AGRONOMIA

Compete ao Engenheiro-Agrônomo desempenhar as atividades profissionais previstas na Resolução n.º 218, de 29.06.73, do CONFEA, e atuar nos setores: construções rurais, irrigação e drenagem, pequenas barragens de terra, mecanização e implementos agrícolas, levantamento topográfico, fotointerpretação para fins agrícolas, manejo e exploração de culturas olerícolas, frutíferas, ornamentais, oleaginosas, cereais, estimulantes, forrageiras, melhoramento vegetal, produção de sementes e mudas, paisagismo, parques e jardins, beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas, silvicultura, doenças e pragas das plantas cultivadas, composição, toxicidade e aplicação de fungicidas, herbicidas e inseticidas, controle integrado de doenças de plantas, plantas daninhas e pragas, classificação e levantamento de solos, química e fertilidade do solo, fertilizantes e corretivos, manejo e conservação do solo, de bacias hidrográficas e de recursos naturais renováveis, controle de poluição na agricultura, tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem animal e vegetal, criação de animais domésticos, nutrição e alimentação animal, pastagem, melhoramento animal, economia e crédito rural, planejamento e administração de propriedades agrícolas e extensão rural.

A profissão de Engenheiro-Agrônomo é regulamentada pela Lei n.º 5.194, de 1966, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 2.709/76, homologado pelo Decreto n.º 78.631, de 27.10.76. A duração média do curso é de cinco anos.

CURSO DE BIOLOGIA

O bacharel em Biologia dedica-se principalmente ao ensino su-

perior e à pesquisa pura e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como nos que se relacionam com a preservação, saneamento e melhoramento do ambiente, executando, direta ou indiretamente, as atividades resultantes desses trabalhos. Além disso, com a formação pedagógica complementar, poderá dedicar-se ao exercício do magistério a nível de 1.º e 2.º graus, pela obtenção do grau de licenciado.

O curso de bacharelado em Biologia na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 217/87, homologado pela Portaria n.º 317, de 11.05.87, com duração média de quatro anos e meio, e a licenciatura foi reconhecida pelo Parecer n.º 875/81 de 04.12.81 do CFE, homologado pela Portaria n.º 704/81 de 18.12.81.

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O curso de Ciências Econômicas visa à formação de um Economista com o perfil de cientista social, cuja atuação profissional privada verifica-se, liberalmente ou não, nas atividades econômicas e financeiras, em empreendimentos públicos, privados e mistos.

São inerentes ao campo profissional do Economista as seguintes atividades, cujos desdobramentos estão previstos na legislação que regulamenta a profissão:

a) planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos e financiamentos de qualquer natureza;

b) estudos, análises e pareceres pertinentes à macro e microeconomia;

c) perícias, avaliações e arbitramentos;

d) outros trabalhos em que se desdobram os constantes dos itens anteriores ou com os quais sejam conexos.

Também é facultada aos bacharéis em Ciências Econômicas a inscrição nos concursos para provimento das cadeiras de Estatística, Economia e Finanças, existentes em qualquer ramo de ensino técnico ou superior e nos cursos de Ciências Econômicas.

O curso de Ciências Econômicas na UFV é ministrado no período noturno e foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 1.535/79, homologado pela Portaria n.º 91, de 21.01.80, sendo a profissão regulamentada pela Lei n.º 1.411, de 13.08.51; Decreto n.º 31.794, de 17.11.52; Lei n.º 6.021, de 03.01.74 e Lei 6.537, de 19.06.78, com duração média de cinco anos.

CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

O curso de Economia Doméstica visa à formação de bacharéis, profissionais capacitados em educação do consumidor, alimentação, nutrição, vestuário e têxteis, desenvolvimento humano, habitação, decoração e equipamentos domésticos para atuarem em programas

de desenvolvimento rural e urbano, bem como em trabalhos de pesquisa nas instituições públicas e privadas, relacionados com o desenvolvimento de técnicas e com a busca de soluções para os problemas do dia-a-dia, objetivando a melhoria da qualidade de vida das famílias e de outros grupos.

Com a complementação pedagógica, podem atuar também no magistério de 1.º e 2.º graus, pela obtenção do grau de licenciado.

Na UFV, o curso de Economia Doméstica, com duração média de quatro anos, foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 3.159/77, homologado pelo Decreto n.º 81.260, de 27.01.78, sendo a profissão de Economista Doméstico regulamentada pela Lei n.º 7.387, de 21.10.85, e Decreto n.º 92.524, de 07.04.86.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O bacharel em Educação Física terá competência para atuar em clubes comunitários, classistas e universitários, academias, clínicas, condomínios e centros comunitários, no planejamento e direção de atividades físicas que visem ao desenvolvimento, melhoria e manutenção da aptidão física de crianças, adolescentes, adultos e idosos. O bacharel poderá, de acordo com as leis vigentes, atuar no ensino superior e na pesquisa.

Com a formação pedagógica complementar, poderá exercer o magistério de 1.º e 2.º graus, recebendo o grau de licenciado.

O curso de bacharelado em Educação Física na UFV foi autorizado pela CEPE, em 06.03.86, com duração média de quatro anos. A licenciatura foi reconhecida pelo Parecer n.º 5.193/78 de 30.08.78 do CFE, homologado pelo Decreto n.º 82.596 de 07.11.78.

CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Compete ao Engenheiro Agrícola o desempenho de atividades de engenharia referentes à aplicação de conhecimentos tecnológicos para a solução de problemas relacionados com a produção, envolvendo: energia, transporte, sistemas estruturais e equipamentos nas áreas de: solo e água, construção para fins rurais, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, processamento e armazenagem de produtos agrícolas, controle de poluição no meio rural e seus serviços afins e correlatos.

O curso de Engenharia Agrícola na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 1.674/79, homologado pela Portaria n.º 94, de 21.01.80, sendo a profissão regulamentada pela Lei n.º 5.194, de 24.12.66. A duração média do curso é de cinco anos.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Ao Engenheiro Civil compete o desempenho das atividades profis-



Grande centro de estudos e pesquisas, a Biblioteca Versal

sionais previstas na Resolução n.º 218, de 29.06.73, do CONFEA, referentes à concepção, projeto, execução, análise de viabilidade técnico-econômica, estudos e especificação de materiais, planejamento, consultoria, pesquisa, vistoria, fiscalização, perícia, condução etc., de obras como edificações, pontes e grandes estruturas, sistemas de transportes, de abastecimento de água e de saneamento, barragens, drenagem e irrigação e seus serviços afins e correlatos.

O exercício da profissão de Engenheiro Civil está regulamentado pela Lei n.º 5.194, de 24.12.66, e o curso na UFV, com duração média de cinco anos, foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 187/82, homologado pela Portaria n.º 159, de 04.04.82.

CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Ao Engenheiro Agrimensor compete o desempenho das atividades profissionais previstas na Resolução n.º 218, de 29.06.73, do CONFEA, tais como: levantamentos topográficos, traçados de cidades, loteamentos e arruamentos, sistemas de saneamento, irrigação e drenagem, estradas e obras hidráulicas, peritagem, divisão e demarcação de terras e seus serviços afins e correlatos. O Engenheiro Agrimensor atua principalmente em empresas de engenharia e terraplenagem, áreas rurais, indústrias de construção civil, serviço público, instituições científicas, e de pesquisa e de ensino (magistério).

A profissão de Engenheiro Agrimensor é regulamentada pela Lei n.º 3.144, de 20.05.57 e Decreto n.º 53.943, de 03.06.64, e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, com duração média de cinco anos, através do Parecer n.º 164/79, homologado pelo Decreto n.º 83.299, de 26.03.79.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

ela Universidade Federal de Viçosa



estabelecido estrategicamente no «campus» da Uni-

CURSO DE FÍSICA

O curso de Física propicia uma formação geral em mecânica clássica, eletromagnetismo, termodinâmica, física quântica, física estatística, física experimental e estrutura da matéria. O elenco de optativas varre as áreas térmica, nuclear, estado sólido, relatividade, eletrônica, físico-química, biofísica e outras.

O bacharel em Física atua na pesquisa pura e aplicada, nos institutos, nas indústrias e nas universidades, podendo, com a complementação pedagógica, lecionar no 2.º grau. Está apto a iniciar, imediatamente, estudos a nível de pós-graduação. Pode ainda prestar assessoria nas áreas da Engenharia Agrícola, Térmica, Meteorológica, Nuclear, de Sistemas, Física Médica e outras.

O bacharelado em Física na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 447/82, homologado pela Portaria n.º 405, de 29.09.82, com duração média de quatro anos e meio. A licenciatura foi reconhecida pelo Parecer n.º 875/81 de 04.12.81 do CFE, homologado pela Portaria n.º 704/81 de 18.12.81.

CURSO DE INFORMÁTICA

A Informática é um dos mais recentes desdobramentos da Matemática Aplicada. Seu campo de ação encontra-se ainda em dinâmica fase de organização. Diversas áreas, além da Matemática, contribuem para o seu desenvolvimento, como Engenharia, a Psicologia e a Linguística.

O bacharel em Informática necessita de uma sólida base de conhecimentos para que possa enfrentar as frequentes ampliações e mudanças de rumo das aplicações dos computadores. Profissionalmente poderá atuar em análise e desenvolvimento de sistemas de informação, gerência de centros de processamento de dados, desenvolvimento de linguagens de programação e sistemas básicos, assessoria à tomada de decisão e atividades afins e correlatas. Estará apto a prosseguir imediatamente os estudos a nível de pós-graduação, com o que terá condições de dedicar-se à pesquisa.

O curso de Informática com-

preende duas diversificações: Ciência da Computação e Pesquisa Operacional. O aluno que ingressar neste curso poderá optar pela diversificação de seu maior interesse.

O curso de Informática foi aprovado pela CEPE, em 10.06.85, e tem a duração média de quatro anos, conferindo o grau de bacharel. O processo de reconhecimento está em tramitação no CFE.

CURSO DE LETRAS

O graduado em Letras, além de ser preparado para exercer a profissão de professor de 1.º e 2.º graus, poderá desempenhar funções em campos específicos como tradução, revisão, redação e outras atividades relacionadas com a língua e literatura.

É diversificado o campo de trabalho do profissional em Letras: em instituições de ensino, de pesquisa, em setores do serviço público, empresas de turismo, empresas jornalísticas, órgãos de difusão artística e cultural, serviços que requerem trabalho de tradutor e intérprete, agências de publicidade e editorias.

A licenciatura em Letras compreende as habilitações Português/Inglês e/ou Português/Francês. O aluno que concluir uma das habilitações poderá reintegrar-se ao curso para obter, através da complementação de disciplinas, a licenciatura na segunda habilitação.

O curso de Letras na UFV, ministrado no período noturno, foi reconhecido pelo CFE, através dos Pareceres n.ºs 249/81 e 29/84, homologados pelas Portarias n.ºs 308, de 24.04.81, e 89, de 08.03.84, e tem duração média de quatro anos.

CURSO DE MATEMÁTICA

O curso de Matemática forma bacharéis para o exercício do magistério, após a complementação pedagógica, pela obtenção do grau de licenciado.

O bacharel em Matemática atua nas áreas de magistério de nível superior e, com a complementação pedagógica, nos níveis de 1.º e 2.º graus, além de ser elemento suporte junto aos ramos das ciências como Economia, Estatística, Física, Química, Linguística, Sociologia e Informática, nesta desenvolvendo métodos e programas utilizados no controle, difusão e organização de informações.

O bacharelado na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 447/82, homologado pela Portaria n.º 405, de 29.09.82, com duração média de quatro anos e meio. A licenciatura foi reconhecida pelo Parecer n.º 875/81 de 04.12.81 do CFE, homologado pela Portaria n.º 704/81 de 18.12.81.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O Médico-Veterinário é um profissional credenciado para o exercício da clínica, cirurgia e obstetrícia veterinárias, controle da reprodução e inseminação artificial de animais, controle e profilaxia de doenças infecto-contagiosas e parasitárias, nutrição, melhoramento e criação de animais, tecnologia,

higiene e inspeção de produtos de origem animal, planejamento e projetos agropecuários, ensino superior de disciplinas da área e pesquisa.

O curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 862/81, homologado pela Portaria n.º 713, de 23.12.81, e a profissão de Médico-Veterinário é regulamentada pela Lei n.º 5.517, de 23.10.68; Decreto n.º 64.704, de 17.06.69, e Lei n.º 5.634, de 02.12.70, com duração média de cinco anos.

CURSO DE NUTRIÇÃO

o Nutricionista compete: o planejamento, a coordenação, o assessoramento, a execução e a avaliação de programas de nutrição, de educação nutricional e de pesquisas de saúde pública, a preparação de pessoal técnico-auxiliar, o planejamento, a organização e a administração de serviços de alimentação.

o profissional cabe também planejar e elaborar a alimentação de pacientes, tanto em hospitais quanto em ambulatórios e, ainda, em consultório dietético particular.

A profissão de Nutricionista é regulamentada pela Lei n.º 5.276, de 24.04.67 e o curso na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 718/81, homologado pela Portaria n.º 604, de 11.11.81, com duração média de quatro anos.

CURSO DE PEDAGOGIA

A licenciatura em Pedagogia qualifica, em nível superior, o educador-professor para as quatro primeiras séries do 1.º grau e para o ensino das disciplinas pedagógicas profissionalizantes do 2.º grau. Forma também especialistas em Administração Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Inspeção Escolar, para o sistema de ensino de 1.º e 2.º graus, tanto público quanto particular, e organizações educacionais específicas, agências culturais de educação permanente e de preparação de recursos humanos para o trabalho.

O curso de Pedagogia na UFV é ministrado no período noturno e foi reconhecido pelo CFE, através dos Pareceres n.ºs 3.159/77 e n.º 1.336/80, homologados pela Portaria n.º 142, de 11.02.81, e Decreto n.º 81.260, de 27.01.78, com duração média de quatro anos.

CURSO DE QUÍMICA

Forma bacharéis em Química para o exercício do magistério, após a complementação das matérias pedagógicas, pela obtenção do grau de licenciados.

O bacharel em Química tem como principal campo de atuação as indústrias, as universidades e os institutos de pesquisa. Nas indústrias, o Químico atua no estudo, planejamento, desenvolvimento, fabricação e tratamento de produtos químicos, análises químicas e controle de qualidade.

Nas universidades e institutos de pesquisa, o bacharel pode exercer o magistério, bem como ativi-

dades de pesquisa. Com a complementação da formação pedagógica, poderá exercer o magistério de 1.º e 2.º graus.

A profissão de Químico é regulamentada pela Lei n.º 2.800, de 18.06.56, e o bacharelado na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 447/82, homologado pela Portaria n.º 405, de 29.09.82, com duração média de quatro anos e meio. A licenciatura foi reconhecida pelo Parecer n.º 875/81 de 04.12.81 do CFE, e homologado pela Portaria n.º 704/81 de 18.12.81.

CURSO DE TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO

O Tecnólogo em Cooperativismo é um profissional capaz de organizar e conduzir a empresa cooperativa de acordo com os princípios administrativos, doutrinários, legais, econômicos e sociais.

As funções que o Tecnólogo em Cooperativismo desenvolve estendem-se ao planejamento, coordenação, direção e controle das atividades das cooperativas, à coordenação e à administração de órgãos de cooperativismo e de sindicalismo; ao estudo e adoção de sistemas de educação cooperativista e de distribuição de produtos; ao estudo de viabilidade técnico-econômica; e à assistência, assessoramento, consultoria e desempenho de cargo e de função técnica específica.

O curso de Tecnólogo em Cooperativismo na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 4.644/78, homologado pelo Decreto n.º 82.352, de 02.10.78, com duração média de dois anos e meio.

CURSO DE TECNÓLOGO EM LATICÍNIOS

O curso de Tecnólogo em Laticínios destina-se à formação de profissionais capazes de desempenhar atividades nos setores de produção e controle de qualidade de leite, queijo, sorvete, manteiga, leites fermentados, concentrado e desidratado, e prestar assessoria e gerenciamento de indústrias de laticínios.

O curso de Tecnólogo em Laticínios na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 814/78, homologado pelo Decreto n.º 81.729, de 24.05.78, com duração média de dois anos e meio. A profissão é regulamentada pela Resolução n.º 218, de 29.09.73, do CONFEA, e pela Lei n.º 5.194, de 24.12.66.

CURSO DE ZOOTECNIA

O Zootecnista é um profissional que se dedica à nutrição, ao melhoramento e ao manejo dos animais domésticos, visando ao aumento e à melhoria da produção. Tem participação em pesquisas, planejamento e assessoria técnico-financeira em órgãos e empresas públicas e particulares.

O curso de Zootecnia na UFV foi reconhecido pelo CFE, através do Parecer n.º 2.709/76, homologado pelo Decreto n.º 78.631, de 27.10.76. A profissão de Zootecnista é regulamentada pela Lei n.º 5.550, de 04.12.68. A duração média do curso é de cinco anos.

UFV: 61 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Além dos cursos de Graduação, a UFV oferece, a nível de mestrado, os cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado, são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Pioneirismo

Desde a sua criação na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no Município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 5.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1.º e 2.º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 1.214 alunos desde o pré-primário até o 2.º grau, na Escola Estadual «Effe Rolfs».

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão da UFV que se ocupa do 2.º grau, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de profissionais de nível médio, dos cursos de Técnico em Agropecuária (diurno), Técnico em Secretariado (notur-

no) e Assistente de Administração (noturno), todos com duração de três anos.

Pesquisa

A Pesquisa, na Universidade Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte com a implantação da FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes), cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, bem como a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a níveis nacional e internacional, como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades «Catimor» e «Sarchimor», resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens comerciais de aves de corte e poedeiras é, também, uma das grandes preocupações da UFV no sentido de reduzir a dependência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia está desenvolvendo linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte e poedeiras, que permite o treinamento de estudantes de pós-graduação na área de Melhoramento Genético de Aves.

O programa energético teve sua ênfase na Instituição, com destaque para o aproveitamento dos recursos energéticos não-convencionais.

Para o aproveitamento econômico e racional dos cerrados nos primeiros anos de plantio, a UFV colocou à disposição dos agricultores do Brasil Central a variedade de soja Sucupira (UFV-9), que apresenta características de rusticidade. Para os solos de cerrado parcialmente corrigidos, a UFV desenvolveu as variedades UFV-1, UFV-5 e Uberaba (UFV-10), que apresentam alta produtividade. No ano agrícola de 1984/85, a Instituição lançou as variedades Rio Doce (UFV-6) e Juparaná (UFV-7), que apresentaram boa adaptabilidade à região do Vale do Rio Doce e centro-norte do Espírito Santo. A variedade Monte Rico (UFV-8) — desenvolvida para o Estado do Mato Grosso do Sul, em convênio com a Fazenda Itamarati — tem apresentado grande adaptação àquela região. Outras variedades, como Mineira, Viçosa, UFV-2, UFV-3, UFV-4 e UFV-Araguaia (também desenvolvidas pela UFV), participaram do desenvolvimento e expansão dessa cultura no Brasil. O Programa de Melhoramento de Soja tem algumas linhagens em fase de pré-lançamento como novas variedades, visando suprir lacunas existentes no



Ruas ajardinadas e prédios funcionais, antigos e modernos, compõem o «campus» da Universidade Federal de Viçosa.

mercado de sementes, tanto com variedades de ciclo precoce e médio quanto como de alta produtividade. O programa de soja da UFV vem, também, desenvolvendo um projeto de pesquisa na área de Biotecnologia, possuindo grande importância sócio-econômica, cujo objetivo é o desenvolvimento de variedades de soja que apresentem melhor paladar, projeto este já em fase adiantada.

As atividades de pesquisa proporcionaram ainda a elaboração de uma Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados; o desenvolvimento de tecnologia específica para extrusores destinados à indústria de alimentos; a tecnologia alternativa para uso de madeiras; a produção de feijão em pó instantâneo, a partir do chamado feijão bandinha; a produção de soja texturizada, por extrusão; a obtenção de variedades de feijão resistentes a doenças e adaptáveis às condições brasileiras; o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos; a identificação de fontes alternativas de alimentos e de energia; e a criação intensiva e sistematizada de rãs.

A UFV vem desenvolvendo atividades em Biotecnologia, culminando na criação de um programa que congregou os trabalhos que já estavam sendo desenvolvidos nesta área, procurando estratégias de transferência dos produtos ou processos para o setor público ou privado. Sondas biológicas, associações biológicas, cultura de tecidos vegetais, genética molecular e melhoramento vegetal, controle biológico, fermentações e produção animal são os sete subprogramas em desenvolvimento na Instituição.

Extensão

Inspirada no «Florida Agricultural College», nasceu em Viçosa, em 1926, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), que fez do «aprender a fazer fazendo» a base de seu trabalho. Procurando sempre a inovação na atividade extensionista, criou-se em 1929 a Semana do Fazendeiro que, há 59

anos, sem interrupção, reúne mais de três mil agricultores, professores rurais e jovens, oferecendo a estes 99 cursos relacionados com o setor. Devido a essas características, a Semana do Fazendeiro é considerada como marco da extensão rural brasileira.

Outros marcos do pioneirismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) constituem-se na montagem da primeira Estação Experimental de Conservação do Solo (1942) e a criação do Serviço de Extensão da, ainda, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) (1948), os quais antecedem a criação do atual Serviço Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIBRATER), coordenado pela EMBRATER em mais de três mil municípios.

Em 1957 é criado o Centro de Ensino de Extensão (CEE), objetivando o treinamento de extensionistas rurais. Baseada na formação adequada do profissional, a Instituição criou a disciplina «Extensão Rural», obrigatória em diversos cursos, e, já em 1968, criou-se o Mestrado em Extensão Rural. Mais de trinta mil técnicos e professores foram treinados durante os 30 anos do CEE, que é mantido, atualmente, por um convênio firmado entre a UFV, EMATER-MG, EPAMIG e Secretaria da Agricultura de Minas Gerais.

Em 1975, em convênio com a CIBRAZEM, a UFV criou o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), visando desenvolver trabalhos de extensão em armazenamento de produtos agrícolas.

Em 1980, a UFV criou e desenvolveu, por meio de convênio com o Banco Central do Brasil e MinasCaixa, um programa com características inovadoras, com vistas ao aprimoramento profissional do estudante universitário, aliado à assistência aos produtores rurais — o Programa Gilberto Melo. O Programa envolve 15 municípios das microrregiões 192 (Mata de Viçosa) e 198 (Mata de Ponte Nova) e, para o período janeiro/87 a dezembro/88, já foram definidos 12 projetos a serem executados.